

bem calculada e puder traduzi-la para sua vida ou nos termos do tarô, terá o mapa de sua estrutura essencial, interior e exterior. O guia fará o resto. Ele é seu mestre. A Meditação dos Guias Interiores também representa uma ameaça financeira aos profissionais citados.

Como toda idéia nova, a Meditação dos Guias Interiores encontra resistência no *establishment*. Alguns psicólogos, inclusive, chegam a compará-la à imaginação ativa de Jung, um método potencialmente perigoso. Os guias, no entanto, previnem esses perigos com sua presença protetora.

Pergunte a seu guia o motivo da objeção de seu psicólogo e qual a energia que sai de você e que provoca essa atitude.

15. A Meditação dos Guias Interiores faz diminuir a resistência aos “poderes obscuros” ou ao “baixo astral”?

Não. O contrário é que parece ser verdadeiro. Trabalhar com o guia e principalmente com os arquétipos associados à luz — como o Sol, o Bobo, a Estrela e a Força — parece atrair cada vez menos elementos negativos. Não conheço nenhum guia que encoraje uma viagem ligada ao poder, especialmente do tipo “magia negra”.

Os guias não interferem em nossa vida nem nos levam aos caminhos obscuros do inconsciente. Eles permitem que estabeleçamos relações inconscientes se não pedirmos seu conselho, e não interferem nelas a não ser que haja o risco da morte física ou de algum dano irreparável ao ego.

16. Por que os resultados que alcanço não são como os das outras pessoas? Eles às vezes me parecem negativos.

Talvez isso se deva à resistência do ego ou ao trabalho com algum guia falso. Se os resultados que você alcança não se traduzem em mudanças positivas — normalmente rápidas —, e se você tem meditado regularmente, peça ao guia que o leve até a parte que não permite que as mudanças aconteçam ou àquelas que não estão sendo ouvidas ou aceitas.

De qualquer modo, o ego não é o melhor juiz dos resultados. Algumas vezes as pessoas me dizem: “Comecei a trabalhar com o guia e meu mundo pareceu cair”. Embora isso

possa ser quase verdade, em alguns casos o mundo que caiu fazia parte de uma realidade insensível que proibia o crescimento e a evolução individual. No lugar dele vem um mundo novo, aberto, com possibilidades infindas, tanto materiais como espirituais.

Peça a seu guia explicações sobre as mudanças, principalmente se lhe parecerem negativas. Se você perguntar, ele irá responder.

A realidade física exterior corresponde exatamente às estruturas energéticas interiores, à realidade interior. Se na vida exterior ocorrem resultados negativos, confronte-os com suas fontes, ou origens, internas.

17. Sou muito cético quanto à Meditação dos Guias Interiores e aos resultados que ela produz. Como posso resolver isso?

Ceticismo, medo, dúvida e crítica são posturas geralmente causadas pelas forças que no tarô são chamadas de Mundo, Velho Pan ou Demônio (as energias de Saturno e Capricórnio, na astrologia). Se você encontrar e interagir com elas nos planos interiores, e fazer o que deve ser feito para que essas forças se tornem conscientes, verá que o ceticismo acabará.

As energias de Saturno e Capricórnio que todos carregamos são parte de nosso sistema de segurança. São elas que testam nosso ego e nossa realidade. Sua função é manter nossos limites e estruturas, em todos os níveis, até que experimentemos o suficiente e estejamos fortes o bastante para mudá-las ou ir além delas. Elas querem ter certeza de que todos os passos foram dados. Frequentemente as consideramos “más” quando, na verdade, essas forças agem como proteção — à maneira delas, claro. São projetadas no mundo exterior como o pai, o chefe, o policial, o *establishment*, a carreira, a reputação e a lei. Representam os “ossos” vivos de nossa estrutura real. A única prova que Saturno e Capricórnio aceitam é a da experiência vivida no cotidiano.

Assim, se você estiver cético acerca dos resultados da meditação, procure fazê-la durante um tempo e observe o que acontece. “O fruto da árvore” é a única prova real da árvore. As transformações são o “fruto” do sistema espiritual.